

MAXIMINO; CLÁUDIA DANIELE PELANDA ZAMPRONIO, Jerusa Roberta Massola de Oliveira, Maria Fernanda Capoani Garcia Mondelli, Luciana Paula ¹

RESUMO

Introdução: O avanço da idade faz com que haja alterações sensoriais e dentre elas destaca-se a perda auditiva, com alta prevalência na população idosa e provocando inúmeras dificuldades na comunicação interpessoal. Neste contexto, a reabilitação auditiva por meio do uso do Aparelho de Amplificação Sonora Individual é indicado para minimizar todos os efeitos da perda auditiva. Na escolha do dispositivo a ser utilizado e nas regulagens empregadas há a preocupação que estas sejam satisfatórias e melhorem a compreensão da fala. Para que haja o uso efetivo do Aparelho de Amplificação Sonora Individual, se faz necessário entender o cotidiano do idoso candidato à amplificação, conhecendo suas dificuldades e prioridades auditivas. A família, como parte fundamental no processo de reabilitação auditiva, tem a possibilidade de informar essas prioridades e auxiliar efetivamente na tomada de decisão. **Objetivo:** verificar segundo a opinião da família, quais as situações são prioridades de escuta dos idosos com deficiência auditiva. **Método:** Estudo transversal, descritivo, aprovado eticamente (5.326.984) com a participação de 50 familiares de indivíduos futuros usuários de aparelho de amplificação sonora individual, que apresentam deficiência auditiva bilateral de vários graus, dos tipos condutiva, mista e neurossensorial, tendo como método de coleta de dados o inquérito Client Oriented Scale of Improvement, conhecido como COSI. **Resultados:** as cinco situações de prioridade de escuta mais elencadas na opinião dos familiares dos idosos foram: conversa com 1 ou 2 pessoas no ruído, conversa com grupo no ruído, orador familiar ao telefone, televisão ou rádio, igreja ou reunião. **Conclusão:** A situação de maior prioridade para o idoso sob a perspectiva da família é a conversa individual, assim entender as situações de maior interesse de escuta auxilia o clínico quanto às escolhas na seleção e programação do aparelho de amplificação sonora individual de forma assertiva, bem como no processo de orientação e aconselhamento ao idoso.

PALAVRAS-CHAVE: Idosos, Auxiliares de Audição, Família, Inqueritos e Questionários

¹ Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC USP - BAURU), claudiazam@usp.br